

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C tem alta de 1,8% em abril, em comparação com o mês anterior.

Etanol Hidratado

Pelo décimo segundo mês consecutivo, vendas de etanol hidratado sobem 2,9% no mês de maio em relação a abril e se mantêm no maior nível dos últimos cinco anos.

Óleo diesel

Vendas de diesel mostram recuperação e sobem pelo terceiro mês consecutivo, apresentando alta de 3,1% em maio.

Edição nº 05/2019

Ref. Maio/2019

GASOLINA

VOLUME DE GASOLINA C COMERCIALIZADO NO MÊS DE MAIO FICA ACIMA DO VERIFICADO NO ANO ANTERIOR APÓS 12 MESES CONSECUTIVOS NO MENOR PATAMAR DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

O mês de maio de 2019 teve um volume comercializado total de gasolina C de **3,14 milhões de m³**, total de vendas superior ao mínimo dos últimos cinco anos. Fato relevante, pois terminou com uma sequência de 12 meses consecutivos em que o volume comercializado do combustível encontrava-se nos menores patamares nos últimos cinco anos, mais precisamente, desde abril de 2018. Isto é justificado pela forte queda do volume comercializado em maio de 2018 devido à greve dos caminhoneiros.

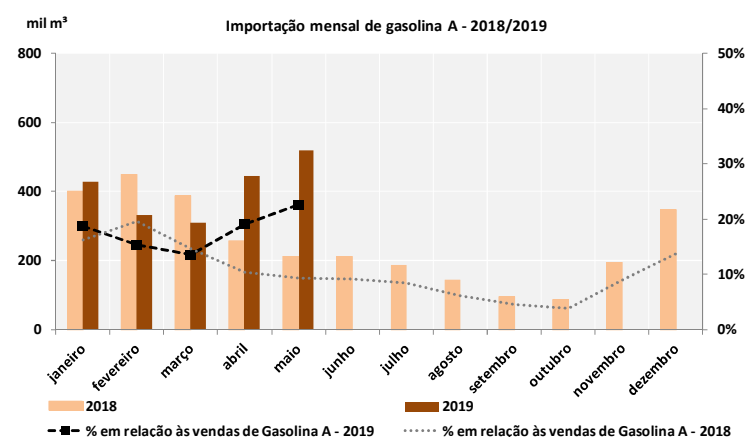
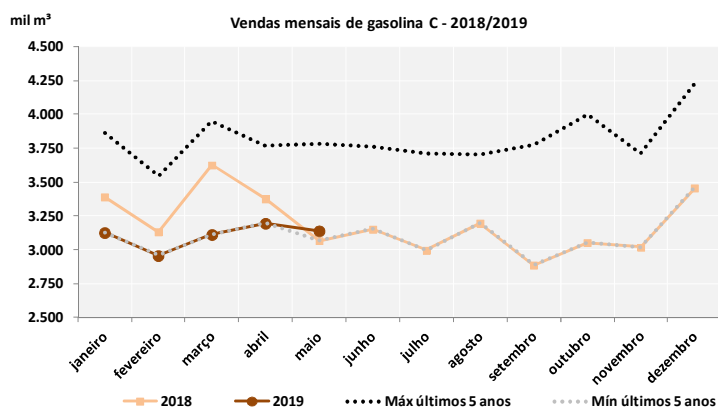
Em relação à variação mensal, o mês de maio teve uma baixa de 1,75% quando comparado com o mês imediatamente anterior. Na **comparação anual**, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor **2,36% maior** que o valor obtido no mesmo período do ano passado.

Concomitantemente, a variação acumulada anual das vendas do etanol hidratado foi de **36,93%**, enquanto que na gasolina C houve uma queda de 6,38%, representando o aumento do uso de etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em maio, a participação da gasolina A no Ciclo Otto diminuiu, alcançando uma participação de **55,65%**. O volume comercializado de gasolina A caiu **1,75%**, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado avançou **2,89%**. Assim, o **volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 3,28% maior que no mesmo período do ano passado**.

A importação de gasolina A foi de 518,4 mil m³ no mês de maio de 2019, computando uma variação mensal de importação positiva de **16,58%**. Em comparação com maio de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou uma expressiva alta de 146,55%. A **parcela de importação** na demanda interna por gasolina alcançou **22,62%** do total no mês em análise, valor maior que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 19,06%.

No quadro regional, houve um decréscimo das vendas de gasolina C no mês em análise em todas as regiões, com exceção da região Norte. Os valores observados em relação a abril de 2019 foram: **Norte (1,79%), Nordeste (-0,37%), Centro-Oeste (-1,69%), Sudeste (-2,15%) e Sul (-3,61%)**. Na comparação anual, as variações registradas foram: **Sul (8,73%), Norte (5,53%), Nordeste (4,26%), Centro-Oeste (0,45%) e Sudeste (-2,35%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	291,4	↓ -1,69%	↑ 0,45%	1.552,1	1.443,8	↓ -6,98%
	Nordeste	691,5	↓ -0,37%	↑ 4,26%	3.457,9	3.389,2	↓ -1,99%
	Norte	257,7	↑ 1,79%	↑ 5,53%	1.199,7	1.234,7	↑ 2,92%
	Sudeste	1.178,7	↓ -2,15%	↓ -2,35%	6.673,6	5.811,1	↓ -12,92%
	Sul	720,5	↓ -3,61%	↑ 8,73%	3.706,9	3.652,7	↓ -1,46%
	Total Brasil	3.139,8	↓ -1,75%	↑ 2,36%	16.590,1	15.531,5	↓ -6,38%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO SOBEM 2,89% NO MÊS DE MAIO E SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

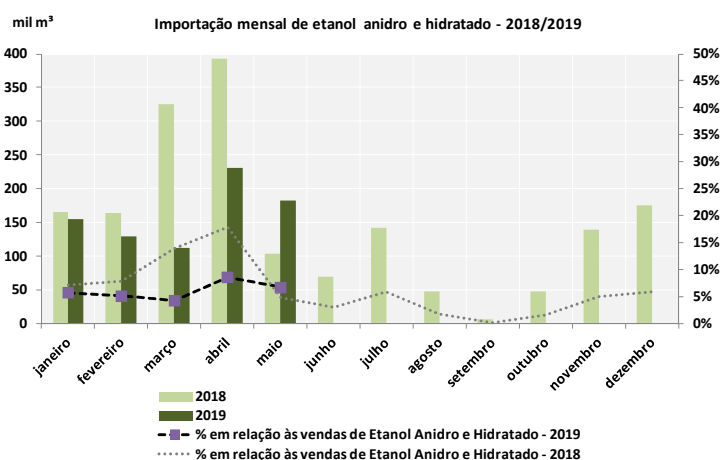
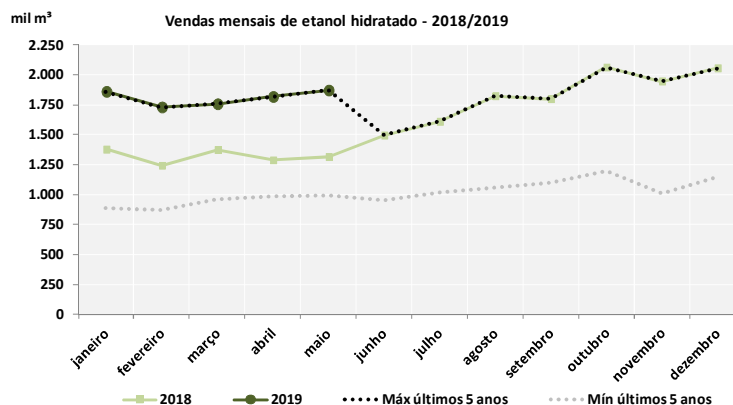
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de maio apresentou **acréscimo de 2,89% em relação ao mês de abril de 2019**, para 1,87 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto elevada para 44,35%, ante 43,58% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em maio de 2018, com **alta de 42,09%**.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018, uma janela competitiva histórica de um ano.

Vale destacar que, de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol em maio chegou a 3,945 milhões de litros, dos quais 1,284 milhões de m³ de anidro e 2,661 milhões de hidratado.

Na comparação mensal, a comercialização de etanol hidratado apresentou as seguintes variações nas regiões: **Sudeste (4,06%), Centro-Oeste (3,27%), Sul (0,81%), Norte (-2,32%) e Nordeste (-5,54%)**. Na comparação anual, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões. As variações foram: **Centro-Oeste (44,22%), Sudeste (43,75%), Sul (34,69%), Nordeste (33,76%) e Norte (25,68%)**. Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, representando 69,26% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em maio de 2019 registraram queda de 20,91% em relação ao mês de abril de 2019, para 182 mil m³. A participação de compras externas no total vendido, por sua vez, caiu de 8,61% em abril de 2019 para 6,72% em maio de 2019. Em relação à variação acumulada no ano, o volume do biocombustível importado está **29,57% abaixo** do verificado em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	256,3	↑ 3,27%	↑ 44,22%	898,7	1.188,2	↑ 32,22%
	Nordeste	128,6	↓ -5,54%	↑ 33,76%	499,7	710,5	↑ 42,19%
	Norte	16,9	↓ -2,32%	↑ 25,68%	67,0	74,8	↑ 11,63%
	Sudeste	1.309,6	↑ 4,06%	↑ 43,75%	4.555,5	6.282,6	↑ 37,91%
	Sul	158,2	↑ 0,81%	↑ 34,69%	574,9	775,4	↑ 34,88%
	Total Brasil	1.869,7	↑ 2,89%	↑ 42,09%	6.595,7	9.031,5	↑ 36,93%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL SOBEM PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO E APRESENTAM ALTA DE 3,07% EM MAIO

O mês de maio apresentou uma alta no volume comercializado pelo terceiro mês consecutivo, após uma trajetória de queda que durou quatro meses, de novembro de 2018 até fevereiro de 2019. Deste modo, na comparação mensal, a alta registrada foi de **3,07%**. Contudo, quando analisado a média diária de vendas, percebe-se que o volume comercializado por dia **caiu 1,41%** em relação ao mês anterior, saindo de uma média diária de **212 mil m³** para **209 mil m³** no mês em questão.

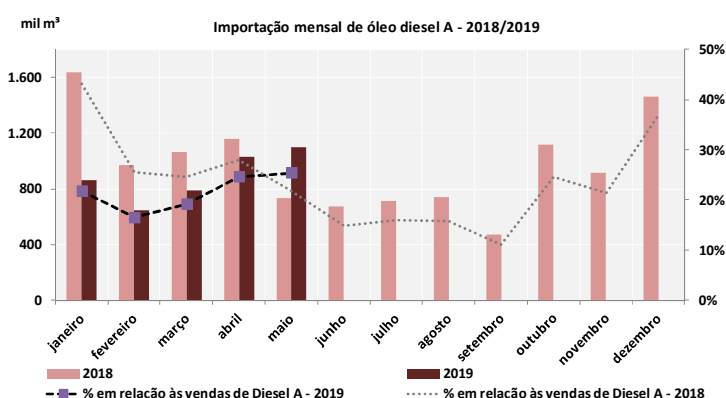
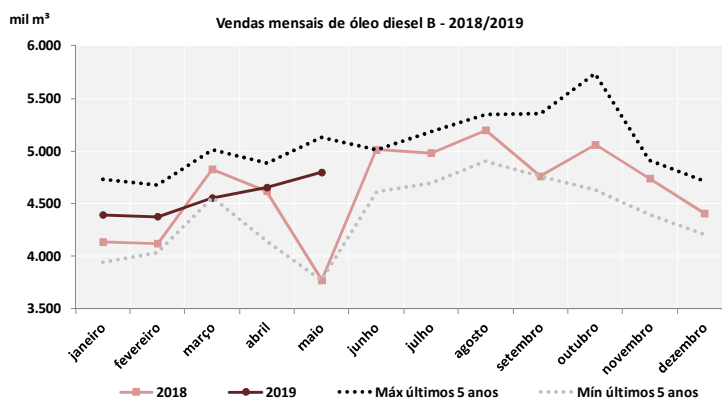
Na comparação anual, houve um **acréscimo de 27,15%** no volume de vendas comercializado. Neste ponto, vale salientar a deflagração da greve dos caminhoneiros em maio do ano passado, com forte impacto negativo sobre o comércio de combustíveis no período. Ainda, em relação ao volume acumulado no ano, houve uma **variação positiva de 6,07%** nas vendas de diesel, passando de **21,47 milhões de m³** em abril de 2018 para **22,78 milhões de m³** em maio de 2019.

Paralelamente, o índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **crescimento de 0,4% em maio** na comparação mensal dessazonalizada com o mês imediatamente anterior. Mantida essa mesma base de comparação, o índice de fluxo de **veículos leves aumentou 0,9%** enquanto o fluxo de **veículos pesados caiu 1,8%**. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o tráfego de **veículos pesados nas estradas pedagiadas cresceu 36,3%**. Deve-se levar em conta, no entanto, que a paralisação dos caminhoneiros, em maio de 2018, “limitou significativamente o fluxo de veículos nas rodovias pedagiadas”, afetando o indicador em escala anual.

Em nível regional, na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Sul (-6,14%), Nordeste (2,34%), Norte (3,10%), Sudeste (6,86%) e Centro-Oeste (8,12%). Já na comparação anual, as variações no volume de diesel vendido foram: Nordeste (23,85%), Sudeste (26,29%), Centro-Oeste (28,65%), Norte (29,07%) e Nordeste (29,73%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se **alta no mês de maio**, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de **1,03 milhão de m³** para **1,1 milhão de m³**, ou seja, **6,47%** a mais. Além disso, houve uma **forte alta de 49%** nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, mais uma vez consequência da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018.

Por fim, é importante destacar que **25,42%** do diesel vendido em maio de 2019 no país teve **origem estrangeira**. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de **21,69%**, observa-se uma maior dependência do óleo diesel importado em concomitância com o aumento das vendas entre os meses de maio dos dois anos em questão.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	593,8	↑ 8,12%	↑ 28,65%	2.762,0	2.979,2	↑ 7,87%
	Nordeste	741,9	↑ 2,34%	↑ 23,85%	3.411,3	3.563,6	↑ 4,46%
	Norte	494,6	↑ 3,10%	↑ 29,07%	2.151,4	2.336,3	↑ 8,59%
	Sudeste	2.011,2	↑ 6,86%	↑ 26,29%	8.569,0	9.065,6	↑ 5,80%
	Sul	955,2	↓ -6,14%	↑ 29,73%	4.579,4	4.831,5	↑ 5,51%
	Total Brasil	4.796,7	↑ 3,07%	↑ 27,15%	21.473,1	22.776,2	↑ 6,07%

GLP (ATÉ P-13)

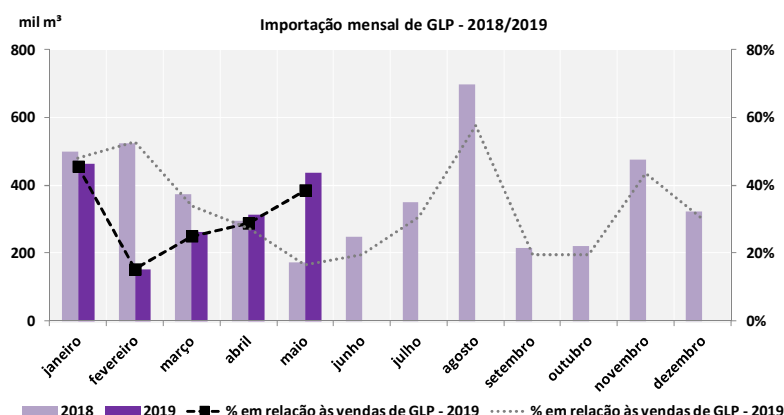
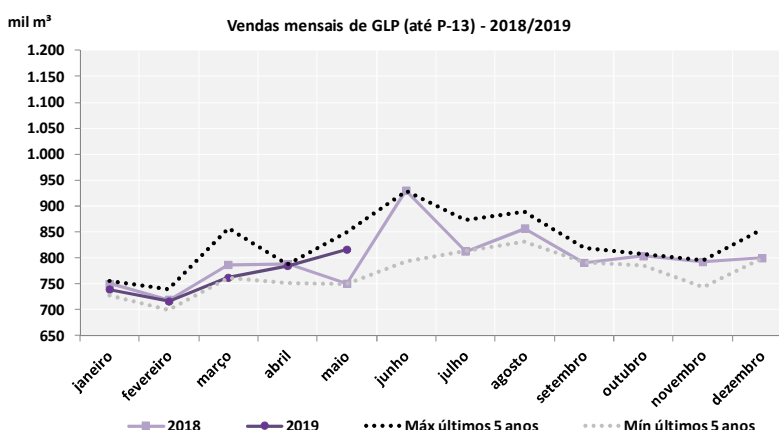
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA ALTA DE 4,00% NO MÊS DE MAIO

No mês de maio, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou alta na comparação mensal, ficando 4,00% acima das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi positivo, com volume de vendas apresentando alta de 8,75%.

Com relação à importação de GLP (P-13 e outros), o volume importado apresentou aumento de 39,66% em relação ao mês anterior, passando de 312,88 mil m³ para 436,96 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 28,79% no mês de abril para 38,53% no mês em análise. Sobre a variação anual, o volume importado em maio de 2019 subiu 154,73% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Por fim, em relação à variação acumulada no ano, nos primeiros cinco meses de 2019 foram importados um volume total de 1630 mil m³, representando uma queda de 12,58% quando comparado com o mesmo período de 2018.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em maio, apresentou alta em todas as regiões na comparação mensal: Sudeste (4,81%), Nordeste (4,03%), Sul (4,01%), Centro-Oeste (2,15%) e Norte (1,69%). Já na comparação anual, as variações observadas foram positivas também: Centro-Oeste (27,45%), Nordeste (13,62%), Sul (10,91%), Norte (5,56%) e Sudeste (2,30%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	68,6	↑ 2,15%	↑ 27,45%	313,1	325,5	↑ 3,96%
	Nordeste	239,8	↑ 4,03%	↑ 13,62%	1.106,3	1.137,7	↑ 2,83%
	Norte	61,3	↑ 1,69%	↑ 5,56%	296,5	296,6	↑ 0,04%
	Sudeste	329,8	↑ 4,81%	↑ 2,30%	1.545,0	1.522,5	↓ -1,45%
	Sul	116,6	↑ 4,01%	↑ 10,91%	533,0	535,9	↑ 0,55%
	Total Brasil	816,1	↑ 4,00%	↑ 8,75%	3.793,8	3.818,2	↑ 0,64%

GLP (OUTROS)

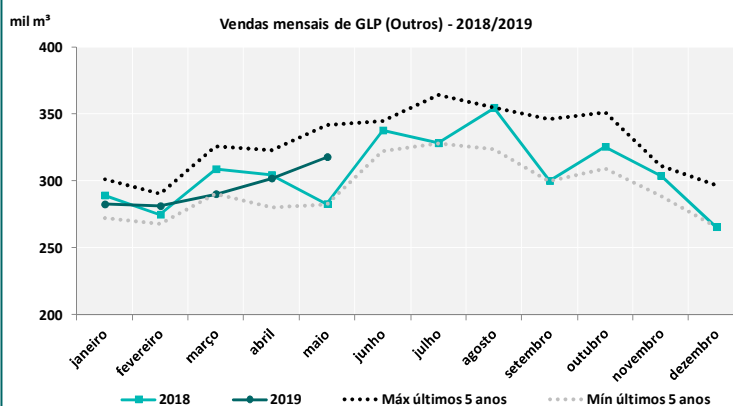
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 5,28% NO MÊS DE MAIO

No mês de maio, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou um aumento de 5,28% em relação ao mês de abril. Também, na comparação com maio de 2018, a variação do volume comercializado registrou alta de 12,41%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou um acréscimo de 0,70%. Já na comparação anual, ocorreu variação positiva de 12,41%. Vale ressaltar que na comparação mensal das vendas diárias, o mês de maio teve 23 dias úteis contra 22 dias em abril.

Em âmbito regional, as vendas de GLP (P-outros) tiveram variações positivas em todas as regiões, na comparação mensal. As variações foram: Sul (8,60%), Centro-Oeste (5,70%), Sudeste (4,29%), Nordeste (2,26%) e Norte (2,21%).

Na comparação com o mês de maio do ano anterior, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros, as regiões brasileiras apresentaram as seguintes variações: Centro-Oeste (24,93%), Sul (21,17%), Norte (9,45%), Sudeste (9,36%) e Nordeste (-1,29%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,3	↑ 5,70%	↑ 24,93%	132,4	141,3	↑ 6,78%
	Nordeste	31,2	↑ 2,26%	↓ -1,29%	157,0	151,2	↓ -3,68%
	Norte	8,8	↑ 2,21%	↑ 9,45%	40,1	41,5	↑ 3,40%
	Sudeste	163,0	↑ 4,29%	↑ 9,36%	765,1	762,1	↓ -0,39%
	Sul	85,7	↑ 8,60%	↑ 21,17%	366,4	378,4	↑ 3,28%
	Total Brasil	318,0	↑ 5,28%	↑ 12,41%	1.461,0	1.474,5	↑ 0,93%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

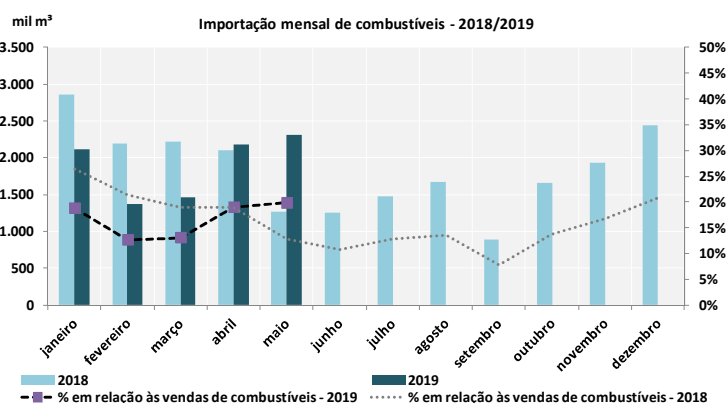
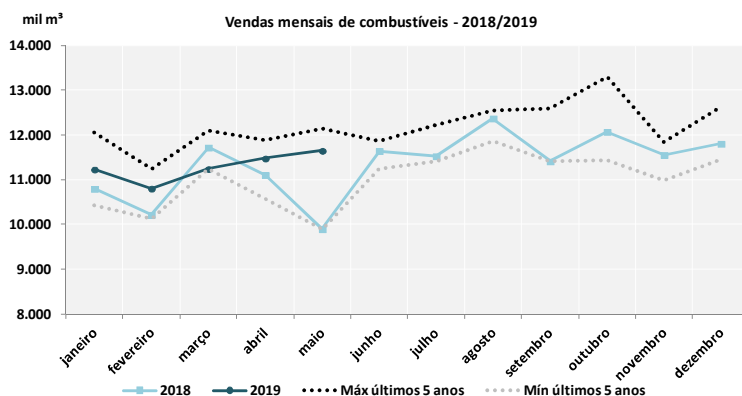
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA ALTA DE 1,51% NO MÊS DE MAIO

No mês de **maio**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **alta de 1,51%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,65 milhões de m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 17,67%** em relação ao mês de **maio de 2018**. É importante ressaltar que a venda total de combustíveis no mês de maio do ano anterior foi negativamente impactada pela deflagração da greve dos caminhoneiros, gerando distorções na comparação anual das vendas.

No tocante ao comércio exterior, em maio, o **volume total de importação de combustíveis** em relação às vendas apresentou **alta de 5,82%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **19,8% do total do volume comercializado**, acima do patamar de abril quando as importações representaram **19% do total comercializado**.

Na análise regional, as variações mensais foram as seguintes: **Sul (-3,79%)**, **Nordeste (-0,01%)**, **Norte (3,28%)**, **Sudeste (3,41%)** e **Centro-Oeste (4,01%)**. Na comparação anual todas as regiões apresentaram variações positiva: **Nordeste (15,14%)**, **Norte (16,6%)**, **Sudeste (17,01%)**, **Sul (19,85%)** e **Centro-Oeste (21,8%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.298,1	↑ 4,01%	↑ 21,80%	5.964,4	6.373,2	↑ 6,85%
	Nordeste	1.980,0	↓ -0,01%	↑ 15,14%	9.431,0	9.803,5	↑ 3,95%
	Norte	908,1	↑ 3,28%	↑ 16,60%	4.159,2	4.307,4	↑ 3,56%
	Sudeste	5.372,4	↑ 3,41%	↑ 17,01%	24.139,7	25.446,7	↑ 5,41%
	Sul	2.092,3	↓ -3,79%	↑ 19,85%	10.064,4	10.477,4	↑ 4,10%
	Total Brasil	11.650,8	↑ 1,51%	↑ 17,67%	53.758,7	56.408,3	↑ 4,93%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.